

Legionella

A bactéria *Legionella* é um microrganismo omnipresente no meio aquático e, de acordo com a Direção-Geral da Saúde (DGS), pode existir em reservatórios naturais, rios e lagos e, também, em reservatórios artificiais como sistemas de água doméstica (quente e fria), humidificadores, torres de arrefecimento de sistemas de condicionamento de ar, *jacuzzis*, piscinas, instalações termais, águas sujas paradas e fontes decorativas (repuxos, por exemplo) - locais onde se produzam aerossóis com facilidade.



Como ocorre o contágio?

Quando a temperatura (entre 20 e 45°C) e a presença de depósitos (ferrugem, lodo, matéria orgânica) nos ambientes atrás referidos podem suportar o crescimento bacteriano vão favorecer a multiplicação rápida da bactéria *Legionella*.

A *Legionella* pode causar doença quando uma pessoa inala ou aspira gotículas de água suspensas no ar que contenham *Legionella* em quantidade suficiente e com características de virulência (existem várias espécies de *Legionella*). A maioria dos casos de doença é provocado pela *Legionella pneumophila*, enquanto os restantes são causados por outras espécies de *Legionella*.

É de salientar que a infeção por *Legionella* não é transmitida de pessoa para pessoa nem através da ingestão de água contaminada.

Sintomas?

O período de incubação varia entre 2 a 10 dias e, a nível geral, decorridos cerca de 5 a 6 dias depois de se terem inalado as bactérias presentes nas gotículas de água podem surgir os primeiros sintomas.

A infeção por *Legionella pneumophila* pode causar sintomas como:

- tosse,
- calafrios,
- dificuldades respiratórias,
- dores musculares,
- febre alta
- sintomas gastrointestinais como diarreia e vómitos.

A pneumonia surge normalmente de forma aguda, podendo conduzir a insuficiência pulmonar e morte.



Tratamento

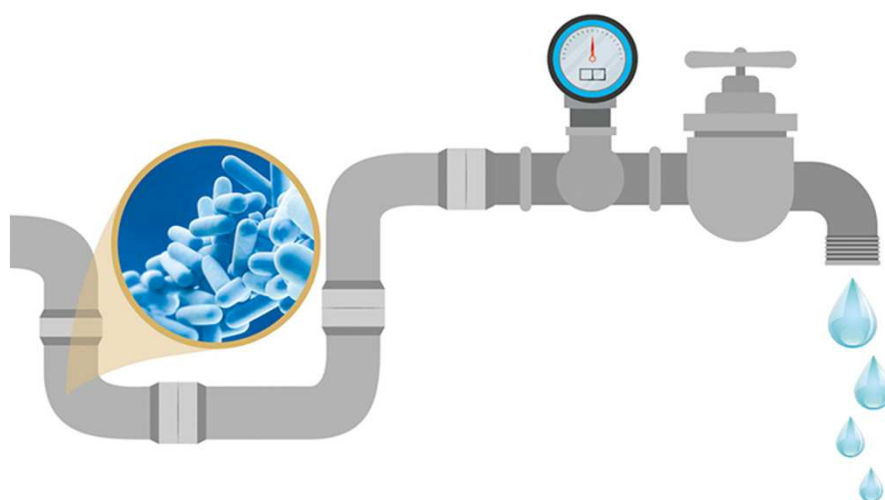
O tratamento de *Legionella pneumophila* consiste na administração de antibióticos e, em casos mais graves, torna-se necessário que o doente seja internado.

Controlo e prevenção da infeção

O diagnóstico precoce e a deteção e descontaminação da fonte de infeção na origem dos casos de infeção por *Legionella* são medidas necessárias para controlar e prevenir a doença.

Em termos de medidas preventivas, a DGS dá as seguintes recomendações em caso de surto:

- Devem ser evitados os duches, *jacuzzis* e hidromassagens enquanto a fonte do problema não for identificada.
- As cabeças dos chuveiros devem ser desinfetadas por imersão em solução com lixívia, durante cerca de 30 minutos, uma vez por semana, como medida de precaução.
- Nos termoacumuladores, a água deve estar regulada para temperaturas acima dos 75°C.
- A água da rede pública pode continuar a ser consumida.



Como surgiu o nome da bactéria *Legionella*

Em 1976, durante uma convenção da *American Legion*, num hotel em Filadélfia, a infeção por uma bactéria provocou 34 mortes e pneumonias graves em 221 participantes. Assim, esta bactéria foi denominada *Legionella pneumophila* e a doença ficou conhecida por "Doença dos Legionários".



PARA MAIS INFORMAÇÕES LIGUE

SNS24 | 808 24 24 24

Nota: A Lei nº 52/2018, de 20 de agosto, estabelece o regime de prevenção e controlo da Doença dos Legionários, definindo procedimentos relativos à utilização e à manutenção de redes, sistemas e equipamentos propícios à proliferação e disseminação da *Legionella* e estipula as bases e condições para a criação de uma estratégia de prevenção primária e controlo da bactéria *Legionella* em todos os edifícios e estabelecimentos de acesso ao público, independentemente de terem natureza pública ou privada.

Fonte: www.dgs.pt